

Informação AEPLAN nº 0274/2021**PRIMEIRA REVISÃO DO ORÇAMENTO 2021**

O Demonstrativo de Receitas e Despesas ao final do primeiro trimestre da execução orçamentária de 2021 projeta os seguintes resultados:

- a) Superávit de R\$ 79,751 milhões referente as despesas aprovadas para o exercício de 2021;
- b) Déficit de R\$ 49,787 milhões para atendimento total das despesas aprovadas, considerando os R\$ 129,538 milhões referentes a saldo de dotações não empenhados em exercícios anteriores;
- c) Déficit acumulado previsto até o final de 2021 de R\$ 767,711 milhões, posição que incorpora a transferência do valor negativo de R\$ 717,924 milhões apurado nos exercícios de 2015 a 2020.
- d) Despesas da Universidade superiores às Receitas do Tesouro do Estado (ICMS + Lei Kandir), situando-se em 103,48%.

Na sequência, seguem os comentários acerca das receitas e despesas realizadas no primeiro trimestre e as novas estimativas para o decorrer do ano.

RECEITA

O somatório das novas estimativas de Receita para 2021, sem que se considere o uso de recursos da Reversa Estratégica, é 0,87% menor que a previsão contida no orçamento inicial (-R\$ 22,997 milhões), devendo atingir R\$ 2.609,549 milhões. Essa projeção é resultante das variações previstas nas diversas rubricas de Receitas, as quais relatamos a seguir.

Recursos do Tesouro do Estado (RTE) - R\$ 21,078 milhões

✓ **ICMS**

A arrecadação de ICMS-Líquido adotada como parâmetro para elaboração da Proposta de Distribuição Orçamentária – 2021 (R\$ 118,001 bilhões) foi estimada pela Secretaria da Fazenda Estadual em agosto de 2020, considerando o valor de arrecadação de ICMS até o mês de julho e as previsões para o período de agosto a dezembro. Além das expectativas de PIB e inflação para o período, o governo considerou as alterações nas alíquotas do ICMS, com a redução dos valores de isenções e benefícios fiscais. Fato que gera a apresentação da arrecadação anual dividida em Receita do Tesouro de Estado de R\$ 110,810 bilhões e “Recursos Condicionados – Parte do Estado” de R\$ 7,191 bilhões.

Com isso, previu-se um repasse anual total de R\$ 2,591 bilhões de reais para a universidade. As Receitas do Tesouro de Estado representavam um valor de R\$ 2,433 bilhões, conforme apresentado em anos anteriores, orçamentada para Unicamp e com repasse garantido. As receitas referentes aos “Recursos Condicionados – Parte do Estado” apresentavam recursos no valor de R\$ 0,158 bilhões, uma novidade apresentada que não possuía forma legal de repasse, por isso os valores foram tratados separadamente devido à falta de confiança se os recursos chegariam ao nosso orçamento.

Informamos que, em dezembro de 2020, foi aprovada a Lei Orçamentária Anual que determinou que o Poder Executivo providenciaria a substituição das fontes de recursos condicionadas pelas respectivas fontes definitivas. Caso as alterações legislativas não fossem aprovadas ou parcialmente aprovadas até 31 de dezembro de 2020, as receitas condicionadas seriam canceladas no todo ou em parte. Dessa forma, o repasse ou a manutenção das dotações orçamentárias aprovadas voltariam ao Poder Executivo para distribuição dos recursos.

Em 30 de dezembro de 2020 é assinado o Decreto nº 65.348, “*que orça a Receita e fixa a Despesa para o exercício de 2021, substitui as receitas condicionadas...*”. E com a

publicação da Resolução SPOG-3, de 22-01-2021, a Secretaria de Projetos, Orçamento e Gestão publicou os quadros de despesas atualizados da universidade, com o cancelamento total dos “Recursos Condicionados” e com uma nova Receita de Recursos do Tesouro do Estado.

De acordo com o Decreto nº 65.488, de 22 de janeiro de 2021, que *“Estabelece normas para a execução orçamentária e financeira do exercício de 2021, e dá providências correlatas”* o Estado apresenta uma nova previsão de arrecadação de ICMS no valor de R\$ 116,908 bilhões para o exercício de 2021. Dessa forma, a quota-parte da universidade sobre as Receitas do Tesouro do Estado apresenta o valor de R\$ 2,567 bilhões, um acréscimo de R\$ 133,890 milhões (5,5%) em comparação aos valores previstos para 2021. Por outro lado, a extinção dos valores de R\$ 157,895 milhões referentes aos “Recursos Condicionados”.

A Secretaria da Fazenda Estadual, até o mês de abril, não efetuou nenhuma revisão da arrecadação de ICMS para o exercício de 2021, mantendo assim os valores previstos na Lei Orçamentária Anual, conforme tabelas publicadas em janeiro passado, incorporada nesta Revisão Orçamentária. A atual estimativa de arrecadação de ICMS-Líquido é de R\$ 116,908 bilhões, resultando em R\$ 2,567 bilhões de previsão de arrecadação total de receita do ICMS para a Universidade, valor que reduziu em R\$ 24,005 milhões as receitas previstas inicialmente, incluindo os recursos condicionados.

A manutenção da estimativa de arrecadação revisada pela Secretaria da Fazenda Estadual nesta revisão orçamentária deve-se ao atual momento de grande imprevisibilidade, que não permite projeções futuras mais apuradas. Diante de uma pandemia, em que as ações diárias impactam fortemente na situação futura, essa Assessoria opta por manter os valores oficiais.

Esta assessoria considera que os resultados necessitam de um acompanhamento por um período maior que os primeiros meses do ano. Como pode-se observar no Gráfico 1, os resultados de janeiro a março foram superiores que os inicialmente previstos. Apesar disso, entendemos ainda não ser possível determinar o real patamar da

arrecadação de ICMS devido à incerteza nas futuras medidas de combate a pandemia e o reflexo disso na economia. Conforme aconteceu em 2020, os números poderão ser revistos a qualquer momento.

✓ **Contingenciamento.**

Os hospitais universitários tiveram a aprovação de recursos de emendas parlamentares durante a aprovação da Lei Orçamentária Anual no valor de R\$ 12,000 milhões para utilização na área assistencial da saúde. Os recursos foram contingenciados pelo Estado durante a publicação do Decreto de Execução Orçamentária. Informamos que são recursos além das receitas provenientes da quota-parte da universidade e por isso não foram citados em nossos demonstrativos. Caso, haja a liberação dos recursos para os hospitais efetuaremos a inclusão na próxima revisão orçamentária.

✓ **Diferença de arrecadação de dezembro de 2020.**

Foi incorporado o valor de R\$ 2,927 milhões em janeiro, proveniente do repasse da quota-parte da Universidade sobre a diferença entre o valor da arrecadação de ICMS prevista para dezembro/20 e o montante efetivamente arrecadado no mês.

✓ **Lei Kandir**

A Lei Kandir se refere aos valores destinados à Transferência a Estados, Distrito Federal e Municípios para compensação da isenção do ICMS aos Estados Exportadores. Até o momento de elaboração deste documento a Universidade não recebeu nenhum recurso dessa origem, e com o atraso da homologação da Lei Orçamentária Federal, que *“Estima a receita e fixa a despesa da União para o exercício financeiro de 2021”*, ainda não temos informações do montante de recursos ou mesmo se serão aprovados.

Assim, a quota-parte da Universidade referente a essa receita, que já não havia sido considerada na proposta orçamentária, permanece sem receita previstas.

A nova estimativa que a AEPLAN está utilizando para o cálculo das Receitas do Tesouro do Estado nesta 1ª Revisão representa uma redução de R\$ 21,078 milhões (0,81%) em relação à Proposta Orçamentária Inicial, conforme tabela abaixo.

ITEM		VALORES NOMINAIS EM R\$ MILHÕES					
		ICMS ANUAL 2020 A	RECEITAS DA UNICAMP SOBRE				TOTAL RTE UNICAMP F = B + C + D + E
			Q.P. ICMS B = A x 2,1958%	CONDICIONADO C	LEI KANDIR D	DIFER. DEZ/2020 E	
PROP. ORÇAM.	a	110.810,031	2.433,167	157,895	0,000	0,000	2.591,062
1ª REVISÃO	b	116.907,589	2.567,057	0,000	0,000	2,927	2.569,984
DIFERENÇA	c = b - a	6.097,559	133,890	-157,895	0,000	2,927	-21,078
VARIAÇÃO PERCENTUAL	d = b / a	5,50%	5,50%	0,00%	-	-	-0,81%

Com a finalidade de demonstrar o desempenho da arrecadação do ICMS no período de 2017 a 2021, preparamos os Gráficos 2 a 13 e as Tabelas 2 a 4, com dados em valores reais (deflacionados para uma mesma base), sobre os quais destacamos as seguintes observações:

- Com relação ao mesmo período de 2020, a arrecadação do ICMS do primeiro trimestre de 2021 foi 2,49% menor quando deflacionada pelo IPC/FIPE e 1,32% menor quando se utiliza o IPCA/IBGE;
- A estimativa de arrecadação de ICMS de R\$ 116,908 bilhões, quando deflacionada, sinaliza para um crescimento ínfimo, em relação a 2020, de 0,26% pelo IPC-FIPE e 0,35% pelo IPCA-IBGE, situando-se, em média, muito aquém das expectativas do Banco Central do Brasil para o crescimento do PIB nacional (3,04%);
- Apresentamos a tabela 2 com os valores de arrecadação deflacionados pelo IGP-DI/FGV como usualmente apresentado. Os dados apresentam uma forte queda de

arrecadação em 2020 e 2021 causado pelo ritmo acelerado de crescimento deste índice de inflação;

- d) A previsão de arrecadação para o segundo trimestre do exercício apresenta um forte crescimento da arrecadação quando comparado aos meses de 2020 que sofrem o maior impacto causado pela pandemia, situando em valores reais próximos do ano de 2019;
- e) Nota-se, no entanto, que, mesmo que se concretize a previsão de arrecadação de ICMS para 2021 (R\$ 116,908 bilhões), o montante ainda será inferior a valores arrecadados no último ano antes da pandemia, quando comparado em termos reais, fato que afeta profundamente as finanças da Universidade;
- f) Os valores da arrecadação previstos para o segundo semestre sugerem uma manutenção dos efeitos da pandemia por todo o exercício. A tendência observada apresenta elementos de uma retomada da atividade econômica ainda afetada pelos impactos da crise sanitária. Assim sendo, o cenário econômico atual exige o máximo de cautela, visto que há muita incerteza quanto ao desempenho econômico futuro, que será fortemente afetado pela crise sanitária e política;
- g) A série histórica ampliada, bem como outras informações sobre arrecadação do ICMS, podem ser verificadas na página da AEPLAN (http://www.aeplan.unicamp.br/icms_base_calculo_universidades/arrecadacao_icms.php).

Receita Própria - R\$ 1,918 milhões

Os juros e a correção monetária obtidos sobre as aplicações financeiras não constituem mais a principal fonte de receita própria da Universidade. O desequilíbrio entre Receita e Despesa, que demandou por vários anos a utilização de recursos das reservas da Instituição, em conjunto com o menor patamar histórico da taxa de juros em 2020, causaram a menor previsão deste item de receita na proposta orçamentária atual. Essa revisão apresenta uma melhora nas estimadas causadas pelo aumento da taxa de juros (SELIC) e também pelo elevado patamar de arrecadação dos últimos 6 meses, e, como consequência, os rendimentos das aplicações financeiras têm sido substancialmente ampliados, apesar de

ainda estarmos no menor patamar desde o início das revisões orçamentárias. Dessa forma, com base nos valores arrecadados no primeiro trimestre, a AEPLAN está ajustando a estimativa inicial desta rubrica de receita para R\$ 7,216 milhões (+24,17%).

As outras fontes de receitas próprias encontram-se abaixo do previsto inicialmente, com destaque para as receitas do restaurante universitário que atravessam meses com baixa arrecadação devido à suspensão das aulas e dos trabalhos em forma presencial na Universidade. Em razão disso, faz-se necessário diminuir a previsão dessas receitas em R\$ 3,924 milhões no ano. Além disso, efetuamos um acerto na previsão da parcela mensal de recursos referentes à renegociação do contrato de adesão ao acordo entre Banco do Brasil e Governo do Estado de São Paulo relativo à folha de pagamento dos servidores públicos estaduais, que resultou numa redução de receita de R\$ 0,024 milhões.

A Receita Própria é fortemente afetada pela pandemia atual nos itens previstos na Proposta Orçamentária. Informamos que reajustamos as estimativas de arrecadação do primeiro semestre, considerando a manutenção das atividades remotas e do isolamento.

Além disso, o valor total previsto apresenta as Receitas de Doações para o enfrentamento da COVID-19, uma vez que foi arrecadado, até o presente momento, o valor de R\$ 0,624 milhões. Destacamos que os recursos doados foram fundamentais no combate a crise sanitária no exercício anterior, mas infelizmente em 2021 os valores são imensamente inferiores, com uma redução de 35 vezes em comparação a 2020. Com isso, todo o montante será utilizado para as despesas extras que surgiram em função da pandemia.

ITEM		VALORES NOMINAIS EM R\$ MILHÕES				
		APLICAÇÕES FINANCEIRAS A	OUTRAS RECEITAS B	ACORDO BB - GOV EST SP C	DOAÇÕES PANDEMIA D	RECEITA PRÓPRIA E = A + B + C + D
PROP. ORÇAM.	a	5,811	30,967	4,707	0,000	41,485
1ª REVISÃO	b	7,216	27,043	4,683	0,624	39,566
DIFERENÇA	c = b - a	1,405	-3,924	-0,024	0,624	-1,918
VARIAÇÃO PERCENTUAL	d = b / a	24,17%	-12,67%	-0,50%	-	-4,62%

Desta forma, a expectativa anual para o montante de receitas próprias inicialmente prevista (R\$ 41,485 milhões) foi reduzida para R\$ 39,566 milhões (-4,62%), havendo uma perda total de R\$ 1,918 milhões.

DESPESA

A projeção da Despesa desta 1ª Revisão Orçamentária deve alcançar R\$ 2.659,336 milhões em 2021, situando-se 6,40% abaixo do montante estimado na proposta orçamentária inicial (-R\$ 181,873 milhões).

Informamos que os valores apresentados a seguir são resultantes da efetiva realização de despesas no primeiro trimestre e de alterações de estimativas para o restante do exercício. Ressaltamos que, devido à situação atual causada pela pandemia do COVID-19, essa revisão apresenta a manutenção das atividades remotas durante o segundo trimestre, conforme reduções apuradas no primeiro trimestre.

Na sequência, apresentamos o detalhamento e os comentários sobre as movimentações ocorridas nos diversos Grupos de Despesas:

Valores Nominais

Em R\$ Milhões

GRUPO	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA A	1ª REVISÃO B	VARIACÃO	
			R\$	%
			C = B - A	E = C / A
I - PESSOAL	2.148,956	2.129,501	-19,454	-0,91%
II - JUROS ENC. AMORTIZ. E SENTENÇAS JUDICIAIS	8,095	8,095	0,000	0,00%
III - DESPESAS DE UTILIDADE PÚBLICA	54,525	51,138	-3,387	-6,21%
IV - RESTAURANTES E TRANSPORTES	50,167	44,474	-5,692	-11,35%
V - DESPESAS CONTRATUAIS	120,634	121,886	1,252	1,04%
VI - PROGRAMAS DE APOIO	89,378	88,121	-1,257	-1,41%
VII - MANUTENÇÃO DE ATIVIDADES EXISTENTES	37,048	37,348	0,300	0,81%
VIII - PROJETOS ESPECIAIS	41,827	41,417	-0,410	-0,98%
IX - DESPESAS CUSTEADAS COM RECEITAS PRÓPRIAS	161,015	7,818	-153,198	-95,14%
X - CRÉD. A CONCEDER / VALORES NÃO EMPENHADOS	129,564	129,538	-0,026	-0,02%
TOTAL	2.841,209	2.659,336	-181,873	-6,40%

- a) Grupo I – Pessoal: a redução de 0,91% nestas despesas (-R\$ 19,454 milhões) é decorrente de diversos fatores que atuaram em sentidos opostos:
- i. Novas gratificações e designações aprovadas;
 - ii. Pagamento de acerto das pendências geradas pela correção dos valores referente as gratificações de representação incorporadas, ocorrida em março de 2020.
 - iii. Abatimento de valor do item Insuficiência Financeira, em função da participação da Universidade na compensação financeira recebida pelo Estado devido à exploração de petróleo e gás natural (Lei nº 16.004, de 23 de novembro de 2015). A seguir, demonstramos os valores abatidos pelo Estado no exercício de 2021;

Royalties do Petróleo

MÊS	Valores em R\$
JAN	355.962
FEV	5.269.733
MAR	1.252.027
TOTAL	6.877.722

- iv. Revisão e atualização das projeções da folha de pagamento em relação à folha utilizada anteriormente como base para a proposta orçamentária inicial (Setembro/2020).

SERVIDORES COM EVENTOS REGISTRADOS EM FOLHA DE PAGAMENTO				
SITUAÇÃO	QUANTIDADE			%
	SET/2020 (A)	MAR/2021 (B)	C = B - A	D = B / A
Ativos	8.969	8.950	-19	-0,21%
Aposentados	5.463	5.450	-13	-0,24%
TOTAL	14.432	14.400	-32	-0,22%

- b) Grupo II – Juros, Encargos, Amortizações e Sentenças Judiciais: os valores aprovados na proposta orçamentária anual permanecem suficientes, dentro das novas estimativas de despesa;
- c) Grupo III – Despesas de Utilidade Pública: a redução de 6,21% (-R\$ 3,387 milhões) é decorrente de:
- i. Redução de 5,39% do custo unitário dos megawatts, neste exercício, referente ao contrato atual para compra de energia elétrica no mercado livre (2019 a 2021). Os gastos decorrentes desse contrato correspondem a 67% das despesas de energia elétrica no campus Campinas, sendo os outros 33% referentes ao pagamento do sistema de distribuição de energia, cujos valores ainda não foram reajustados. Devido à situação atual, a data do reajuste que deveria ocorrer a partir de abril, estava provisoriamente suspensa até momento desta revisão;
 - ii. Reajuste de preços das tarifas de água (Limeira = 3,82% em janeiro, CPQBA = 7,34% em maio e Piracicaba = 3,17% em junho);
 - iii. Redução de consumo de água e energia elétrica apurado no primeiro trimestre;
 - iv. Previsão de redução das despesas de utilidade pública para os meses de abril a junho, nos mesmos moldes do realizado nos primeiros meses do ano.

- d) Grupo IV – Restaurantes e Transportes: a redução de 11,35% das despesas deste Grupo em relação ao orçamento inicial (-R\$ 5,692 milhões) se deve a reajustes de preços previstos em cláusulas contratuais e diminuição das quantidades utilizadas na formulação do orçamento inicial dos restaurantes universitários no primeiro semestre de 2021; as despesas de transportes permanecem no mesmo patamar, uma vez que não sofreram qualquer diminuição no período.
- e) Grupo V – Despesas Contratuais: a ampliação de 1,04%, equivalente a R\$ 1,252 milhões, se deve a reajustes de preços previstos em cláusulas contratuais (R\$ 0,066 milhões); à transferência de recursos advindos de outros Grupos de Despesa (contratos firmados com recursos de custeio – R\$ 1,186 milhões); e informamos que foram mantidas todas as estimativas de despesas contratuais.
- f) Grupo VI – Programas de Apoio: a redução de 1,41% (-R\$ 1,257 milhões) é decorrente de movimentação de recursos entre os Programas Qualificados (PAEG, PAQPP e PAEMT) e outros Grupos de Despesa, com o objetivo de adequar a operacionalização da execução orçamentária.
- g) Grupo VII – Manutenção das Atividades Existentes: a ampliação de 0,81% (R\$ 0,300 milhões) é resultante das transferências de recursos oriundos de outros Grupos de Despesa, principalmente o Grupo VI – Programas de Apoio, e do Grupo IX – Despesas Custeadas com Receita Própria.
- h) Grupo VIII – Projetos Especiais: a redução das despesas verificadas neste Grupo (- R\$ 0,410 milhões) é decorrente das seguintes movimentações:
- i. Transferência de parte dos recursos da Reserva Técnica (-R\$ 0,436 milhões) para os Grupos III, IV e V, para atender a reajustes de preços previstos em cláusulas contratuais;

BALANÇO DA RECEITA E DESPESA

O Balanço do Demonstrativo da Receita-Despesa nesta primeira Revisão do Orçamento 2021 projeta um déficit anual de R\$ 49,787 milhões, quando considerada as aprovações de despesas de R\$ 129,538 milhões referentes a saldo de dotações não empenhados em exercícios anteriores. A redução do déficit ora estimado em relação ao valor previsto na Proposta Orçamentária Inicial (cujo valor correspondia a R\$ 208,663 milhões, dos quais R\$ 79,099 milhões referentes às despesas aprovadas para o exercício de 2021) é decorrente das seguintes alterações nas expectativas de Receitas e Despesas do exercício:

VARIAÇÕES DE VALORES (Proposta Inicial 2021 x 1ª Revisão Orçamentária)		
ITENS		VALOR EM R\$ MILHÃO
Receitas	RTE	136,817
	Condicionados	-157,895
	Receita Própria	-1,918
	Total A	-22,997
Despesas	I - PESSOAL	-19,454
	II - JUROS ENCARGOS AMORTIZ. E SENTENÇAS JUDICIAIS	0,000
	III - DESPESAS DE UTILIDADE PÚBLICA	-3,387
	IV - RESTAURANTES E TRANSPORTES	-5,692
	V - DESPESAS CONTRATUAIS	1,252
	VI - PROGRAMAS DE APOIO	-1,257
	VII - MANUTENÇÃO DE ATIVIDADES EXISTENTES	0,300
	VIII - PROJETOS ESPECIAIS	-0,410
	IX - DESPESAS CUSTEADAS COM RECEITAS PRÓPRIAS	-153,198
	X - CRÉDITOS A CONCEDER / VALORES NÃO EMPENHADOS	-0,026
	Total B	-181,873
Déficit	Proposta Orçamentária Inicial C	208,663
	Primeira Revisão Orçamentária D = C - A + B	49,787

Nesta revisão, foi apresentada uma atualização das expectativas de Receitas e Despesas para 2021. As despesas previstas nesta revisão orçamentária superam as Receitas do Tesouro do Estado em 3,48%, consumindo, dessa forma, uma parcela significativa de nossas reservas estratégicas.

Face ao exposto, destacamos a importância de se manter todos os esforços possíveis para atingir o equilíbrio entre Receita e Despesa, otimizando o uso dos recursos arrecadados. A AEPLAN reforça a necessidade de continuidade da adoção de medidas de controle de gastos e melhor utilização dos recursos da Universidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O contexto da situação orçamentária-financeira da Universidade foi exposto nos tópicos anteriores. Entretanto, a Comissão de Orçamento e Patrimônio poderá aprovar outros itens passíveis de acréscimo ou redução de despesas, com seus respectivos custos estimados. Como estes não estão contidos nas estimativas apresentadas, caso haja entendimento de que algumas dessas alterações devam ser realizadas, a AEPLAN produzirá um novo documento de Demonstrativo de Receita/Despesa contemplando as mesmas. Essa nova versão será incorporada ao material desta Revisão Orçamentária para a pauta a ser apreciada pela Câmara de Administração.

Considerando o cenário econômico e pandêmico imprevisível em um futuro próximo, a AEPLAN, em conjunto com a PRDU, fará um acompanhamento mensal das previsões de arrecadação do ICMS, com a possibilidade de antecipar a 2ª Revisão Orçamentária ou propor novas medidas em função de uma mudança significativa de cenário.

AEPLAN, 26 de abril de 2021.

THIAGO BALDINI DA SILVA
Diretor de Planejamento Econômico
Matrícula 299186

Documento assinado eletronicamente por **Thiago Baldini da Silva, DIRETOR DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO**, em 27/04/2021, às 12:20 horas, conforme Art. 10 § 2º da MP 2.200/2001 e Art. 1º da Resolução GR 54/2017.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
sigad.unicamp.br/verifica, informando o código verificador:
F0BCE08A 7D8F429D 82C961D6 66776EB7



ORÇAMENTO - 2021 DEMONSTRATIVO RECEITA/DESPESA

Valores Nominais

Em R\$ Mil

R E C E I T A						D E S P E S A						
DISCRIMINAÇÃO	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA ORIGINAL	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA REVISADA				DISCRIMINAÇÃO	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA ORIGINAL	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA REVISADA				PART.% s/R.T.E.
	(A)	REALIZADA JAN/MAR	ESTIMADA ABR/DEZ	TOTAL	DIF.% REAL/PREV		(F)	REALIZADA JAN/MAR	ESTIMADA ABR/DEZ	TOTAL	DIF.% REAL/PREV	
		(B)	(C)	D = (B + C)	E = (D / A)			(G)	(H)	I = (G + H)	J = (I / F)	
RECURSO TESOUREIRO ESTADO - RTE	2.591.062	701.778	1.868.205	2.569.983	(0,81)	CATEGORIA A - DESPESAS FIXAS	2.157.051	493.023	1.644.573	2.137.597	(0,90)	83,18
Quota-parte sobre ICMS - 2,1958% ⁽¹⁾	2.433.167	698.851	1.868.205	2.567.057	5,50	GRUPO I - PESSOAL	2.148.956	492.887	1.636.614	2.129.501	(0,91)	82,86
Quota-parte sobre Recursos Condicionados	157.895	-	-	-	(100,00)	- Folha de Pagamento	1.996.274	454.383	1.522.067	1.976.450	(0,99)	76,91
Quota-parte sobre recursos referente Lei Kandir	-	-	-	-	-	- Horas Extras e Regime de Sobreaviso	2.050	659	1.392	2.050	-	0,08
Contingenciamento	-	-	-	-	-	- Plantões - Área da Saúde	37.916	9.633	28.283	37.916	-	1,48
Diferença de arrecadação de dezembro de 2020	-	2.927	-	2.927	-	- Programa de Auxílio Alimentação	101.315	25.264	75.951	101.215	(0,10)	3,94
	-	-	-	-	-	- Programa de Auxílio Criança	11.400	2.949	8.922	11.870	4,13	0,46
	-	-	-	-	-	- Programa Desenvolvimento Carreiras	-	-	-	-	-	-
RECEITA PRÓPRIA	41.485	12.742	26.824	39.566	(4,62)	GRUPO II - JUR.ENC.AMORT. E SENT.JUDICIAIS	8.095	137	7.959	8.095	0,00	0,31
Aplicações Financeiras	5.811	1.816	5.400	7.216	24,17	CATEGORIA B - DESP. COMPROMISSADAS	314.704	43.495	262.125	305.619	(2,89)	11,89
Outras Receitas	30.967	9.481	17.562	27.043	(12,67)	GRUPO III - DESPESAS UTILIDADE PÚBLICA	54.525	7.187	43.951	51.138	(6,21)	1,99
Crédito de Adesão Acordo BB Gov. Est. SP	4.707	1.171	3.512	4.683	(0,50)	GRUPO IV - RESTAURANTES E TRANSPORTES	50.167	5.408	39.066	44.474	(11,35)	1,73
Receita Doações Pandemia COVID-19	-	274	350	624	-	GRUPO V - DESPESAS CONTRATUAIS	120.634	14.854	107.033	121.886	1,04	4,74
	-	-	-	-	-	GRUPO VI - PROGRAMAS DE APOIO	89.378	16.046	72.074	88.121	(1,41)	3,43
	-	-	-	-	-	CATEGORIA C - OUTRAS DESPESAS	37.048	5.587	31.760	37.348	0,81	1,45
	-	-	-	-	-	GRUPO VII - MANUT.ATIVIDADES EXISTENTES	37.048	5.587	31.760	37.348	0,81	1,45
	-	-	-	-	-	CATEGORIA D - DESPESAS VINCULADAS 1	41.827	1.393	40.024	41.417	(0,98)	1,61
	-	-	-	-	-	GRUPO VIII - PROJETOS ESPECIAIS	41.827	1.393	40.024	41.417	(0,98)	1,61
SUBTOTAL	2.632.546	714.520	1.895.030	2.609.549	(0,87)	SUBTOTAL	2.550.630	543.499	1.978.482	2.521.981	(1,12)	98,13
	-	-	-	-	-	CATEGORIA D - DESPESAS VINCULADAS 2	161.015	646	7.172	7.818	(95,14)	0,30
	-	-	-	-	-	GRUPO IX - DESP.CUST.C/RECEITAS PRÓPRIAS	161.015	646	7.172	7.818	(95,14)	0,30
	-	-	-	-	-	Receita Condicionada	157.895	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	Receita Própria - outras	3.120	117	2.439	2.556	(18,08)	0,10
	-	-	-	-	-	Receita - Doações Pandemia COVID-19	-	529	4.733	5.261	-	0,20
RESERVA ESTRATÉGICA ⁽²⁾	208.663	-	-	-	(100,00)	CATEGORIA E - DESPESAS VINCULADAS 3	129.564	32.384	97.153	129.538	(0)	5,04
Suporte Financeiro - Despesas do exercício	79.099	-	-	-	(100,00)	GRUPO X - CRÉDITOS A CONCEDER / VALORES NÃO EMPENHADOS EM EXERC. ANTERIORES	129.564	32.384	97.153	129.538	(0,02)	5,04
Suporte Financeiro - Despesas aprovadas (anos anteriores)	129.564	-	-	-	(100,00)							
TOTAL DO EXERCÍCIO	2.841.209	714.520	1.895.030	2.609.549	(8,15)	TOTAL DO EXERCÍCIO	2.841.209	576.529	2.082.807	2.659.336	(6,40)	103,48

RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 2021

RECEITA (-) DESPESA: JAN - JUN.....	(C - I)	= R\$	137.991
RECEITA (-) DESPESA: JAN - DEZ.....	(D - I)	= R\$	(49.787)

RESULTADO ACUMULADO

TOTAL ATÉ 31/12/2020.....	= R\$		(717.924)
ESTIMATIVA PARA O EXERCÍCIO DE 2021	= R\$		(49.787)
TOTAL ESTIMADO ATÉ 31/12/2021.....	= R\$		(767.711)

(1) Jan a Mar: quota-parte sobre arrecadação efetiva; Abr a Dez: previsão baseada no decreto de execução da Secretaria da Fazenda (= R\$ 116,908 bilhões)

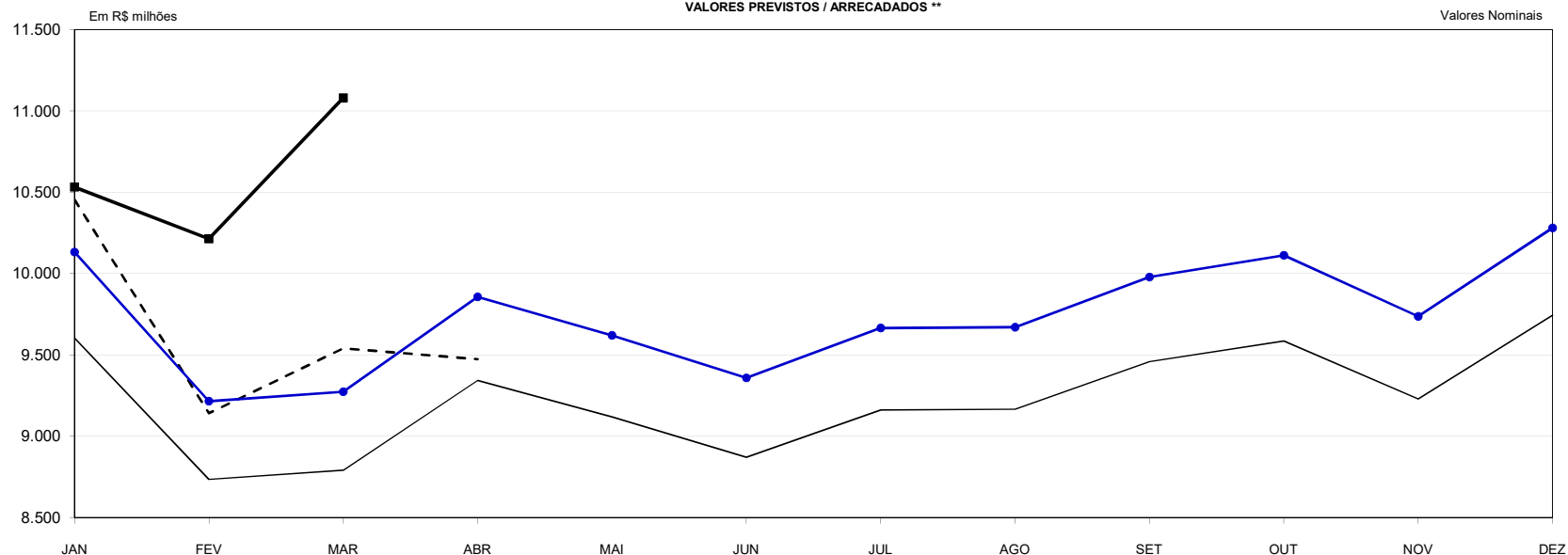
(2) Valor previsto na Proposta Orçamentária Inicial, como indicativo da necessidade de aporte adicional de recursos provenientes das reservas da Universidade

ANEXO I
Projetos Especiais

Em R\$ 1,00

	INVESTIMENTOS REALIZADOS	R\$
1	Reforma elétrica do Prédio Principal do Instituto de Artes - Projeto -Proc. 01-P-25701/2019 - Priorizados PRDU	26.000,00
	TOTAL:	26.000,00

GRÁFICO 1
ARRECAÇÃO DO ICMS * - 2021
VALORES PREVISTOS / ARRECADADOS **



* Não inclui Programas Habitacionais
** Incluso no valor arrecadado:
PPI PEP
Jan = R\$ 0,010 mi Jan = R\$ 41,566 mi
Fev = R\$ 0,008 mi Fev = R\$ 42,185 mi
Mar = R\$ 0,003 mi Mar = R\$ 38,955 mi

— PREVISÃO DO ORÇAMENTO/LOA
- - - PREVISÃO MENSAL SFESP
—●— PREVISÃO 1ª REVISÃO
—■— ARRECADADO (***)

*** Jan a Mar/2021 = Dados Definitivos

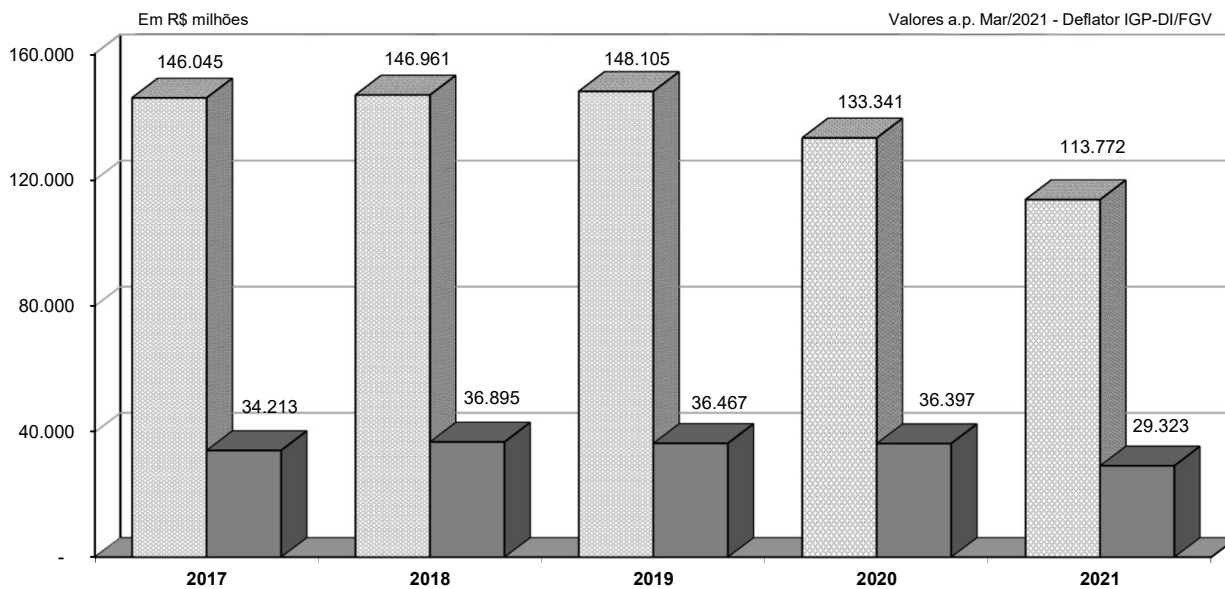
TABELA 1
ARRECAÇÃO DO ICMS - 2021 ⁽¹⁾
VALORES PREVISTOS / ARRECADADOS

MÊS	PREVISÃO DE ARRECAÇÃO			ARRECADADO ⁽⁴⁾	QUOTA-PARTE UNICAMP				ANÁLISE COMPARATIVA						
	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA INICIAL ⁽²⁾	1ª REVISÃO/DECRETO DE EXECUÇÃO ⁽³⁾	SFESP MENSAL		PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA INICIAL	1ª REVISÃO/DECRETO DE EXECUÇÃO	SFESP MENSAL	ARRECADADO	VARIÇÃO em R\$			VARIÇÃO %			
									A	B	C	D	E = A x 2,1958%	F = B x 2,1958%	G = C x 2,1958%
	Valores Nominais														
Em R\$ 1,00															
JAN	9.604.570.092	10.133.082.075	10.455.104.377	10.531.879.528	210.897.150	222.502.216	229.573.182	231.259.011	11.605.066	8.756.795	1.685.829	5,50	3,94	0,73	
FEV	8.734.801.984	9.215.453.119	9.141.766.660	10.214.290.914	191.798.782	202.352.920	200.734.912	224.285.400	10.554.138	21.932.480	23.550.488	5,50	10,84	11,73	
MAR	8.790.725.129	9.274.453.555	9.540.744.730	11.080.566.663	193.026.742	203.648.451	209.495.673	243.307.083	10.621.709	39.658.632	33.811.410	5,50	19,47	16,14	
SUBTOTAL JAN - MAR	27.130.097.206	28.622.988.749	29.137.615.767	31.826.737.105	595.722.674	628.503.587	639.803.767	698.851.494	32.780.913	70.347.907	59.047.727	5,50	11,19	9,23	
ABR	9.343.443.102	9.857.586.014	9.474.323.823	-	205.163.324	216.452.874	208.037.203	-	11.289.550	-	-	5,50	-	-	
MAI	9.118.965.722	9.620.756.287	-	-	200.234.249	211.252.567	-	-	11.018.318	-	-	5,50	-	-	
JUN	8.870.688.894	9.358.817.496	-	-	194.782.587	205.500.915	-	-	10.718.328	-	-	5,50	-	-	
JUL	9.161.783.981	9.665.930.713	-	-	201.174.453	212.244.507	-	-	11.070.054	-	-	5,50	-	-	
AGO	9.166.427.619	9.670.829.876	-	-	201.276.418	212.352.082	-	-	11.075.664	-	-	5,50	-	-	
SET	9.458.846.376	9.979.339.600	-	-	207.697.349	219.126.339	-	-	11.428.990	-	-	5,50	-	-	
OUT	9.585.956.249	10.113.443.966	-	-	210.488.427	222.071.003	-	-	11.582.576	-	-	5,50	-	-	
NOV	9.229.090.109	9.736.940.504	-	-	202.652.361	213.803.740	-	-	11.151.379	-	-	5,50	-	-	
DEZ	9.744.731.497	10.280.956.162	-	-	213.974.815	225.749.236	-	-	11.774.421	-	-	5,50	-	-	
SUBTOTAL ABR - DEZ	83.679.933.549	88.284.600.618	9.474.323.823	-	1.837.443.983	1.938.553.263	208.037.203	-	101.109.280	-	-	5,50	-	-	
TOTAL	110.810.030.755	116.907.589.367	38.611.939.590	31.826.737.105	2.433.166.657	2.567.056.850	847.840.970	698.851.494	133.890.193	-	-	5,50	-	-	

Dados Observados:
Inflação IPCA/IBGE = 4,92%
PIB Nacional = 3,04%
Boletim BCB/FOCUS de 16/04/2021

Notas:
⁽¹⁾ Não inclui Programas Habitacionais;
⁽²⁾ Previsão anual de R\$ 110,810 Bilhões com base na Lei Orçamentária Anual. Distribuição mensal elaborada pela AEPLAN, com base na sazonalidade de 2020;
⁽³⁾ Previsão anual de R\$ 116,908 Bilhões com base no Decreto de Execução Orçamentária. Distribuição mensal elaborada pela AEPLAN;
⁽⁴⁾ Coluna D - Valor Arrecadado: Dados Definitivos

GRÁFICO 2
ARRECAÇÃO ICMS * 2016 A 2021
DADOS ACUMULADOS



* Inclui PPI e PEP. Não inclui Programas Habitacionais.
Jan/2017 a Mar/2021 = Dados Definitivos

■ ICMS Anual ■ JAN-MAR

TABELA 2

ANÁLISE COMPARATIVA DA ARRECAÇÃO DO ICMS-2017/2021

MÊS	VALORES A PREÇO DE MAR/2021 - DEFLATOR: IGP-DI/FGV					ANÁLISE COMPARATIVA %			
	ARRECADADO	ARRECADADO	ARRECADADO	ARRECADADO	ARRECADADO	2021/2017	2021/2018	2021/2019	2021/2020
	2017 A	2018 B	2019 C	2020 D	2021 E	F = E / A	G = E / B	H = E / C	I = E / D
JAN	12.007.627.813	13.260.688.122	13.067.816.353	12.860.771.870	10.633.535.442	(11,44)	(19,81)	(18,63)	(17,32)
FEV	9.901.025.207	11.852.892.590	11.726.733.903	11.725.634.598	9.415.428.452	(4,90)	(20,56)	(19,71)	(19,70)
MAR	12.304.541.293	11.781.515.899	11.672.259.059	11.810.444.015	9.274.453.555	(24,63)	(21,28)	(20,54)	(21,47)
SUBT JAN-MAR	34.213.194.313	36.895.096.611	36.466.809.315	36.396.850.483	29.323.417.449	(14,29)	(20,52)	(19,59)	(19,43)
ABR	12.033.004.761	12.677.744.036	12.304.254.816	10.166.338.303	9.770.627.429	(18,80)	(22,93)	(20,59)	(3,89)
MAI	11.542.241.677	12.052.790.143	11.957.992.120	8.705.571.574	9.451.766.175	(18,11)	(21,58)	(20,96)	8,57
JUN	12.252.543.102	11.584.050.158	11.552.507.725	9.493.937.771	9.113.319.834	(25,62)	(21,33)	(21,11)	(4,01)
JUL	12.053.756.905	12.282.748.797	11.936.844.186	10.555.923.512	9.329.345.772	(22,60)	(24,05)	(21,84)	(11,62)
AGO	12.951.117.680	12.301.398.728	12.003.934.229	10.990.651.961	9.251.733.906	(28,56)	(24,79)	(22,93)	(15,82)
SET	12.598.306.602	12.097.982.889	12.325.338.087	11.360.614.942	9.462.656.382	(24,89)	(21,78)	(23,23)	(16,71)
OUT	12.573.288.516	12.308.663.843	12.613.887.536	11.617.533.951	9.505.220.989	(24,40)	(22,78)	(24,64)	(18,18)
NOV	12.811.902.193	12.109.185.387	12.640.235.198	12.000.453.948	9.070.631.839	(29,20)	(25,09)	(28,24)	(24,41)
DEZ	13.015.987.681	12.651.081.075	14.302.767.006	12.052.914.947	9.492.932.855	(27,07)	(24,96)	(33,63)	(21,24)
SUBT ABR-DEZ	111.832.149.117	110.065.645.056	111.637.760.903	96.943.940.909	84.448.235.181	(24,49)	(23,27)	(24,36)	(12,89)
TOTAL	146.045.343.430	146.960.741.667	148.104.570.218	133.340.791.392	113.771.652.630	(22,10)	(22,58)	(23,18)	(14,68)

Notas:

1) ICMS: Jan/2017 a Mar/2021 = Dados Definitivos
Inclui PPI e PEP. Não inclui Programas Habitacionais

2) IGP-DI/FGV: Jan/2017 a Mar/2021 = Real
2021 = 16,96% a.a

GRÁFICO 3
ARRECAÇÃO ICMS* 2016 A 2021
DADOS ACUMULADOS

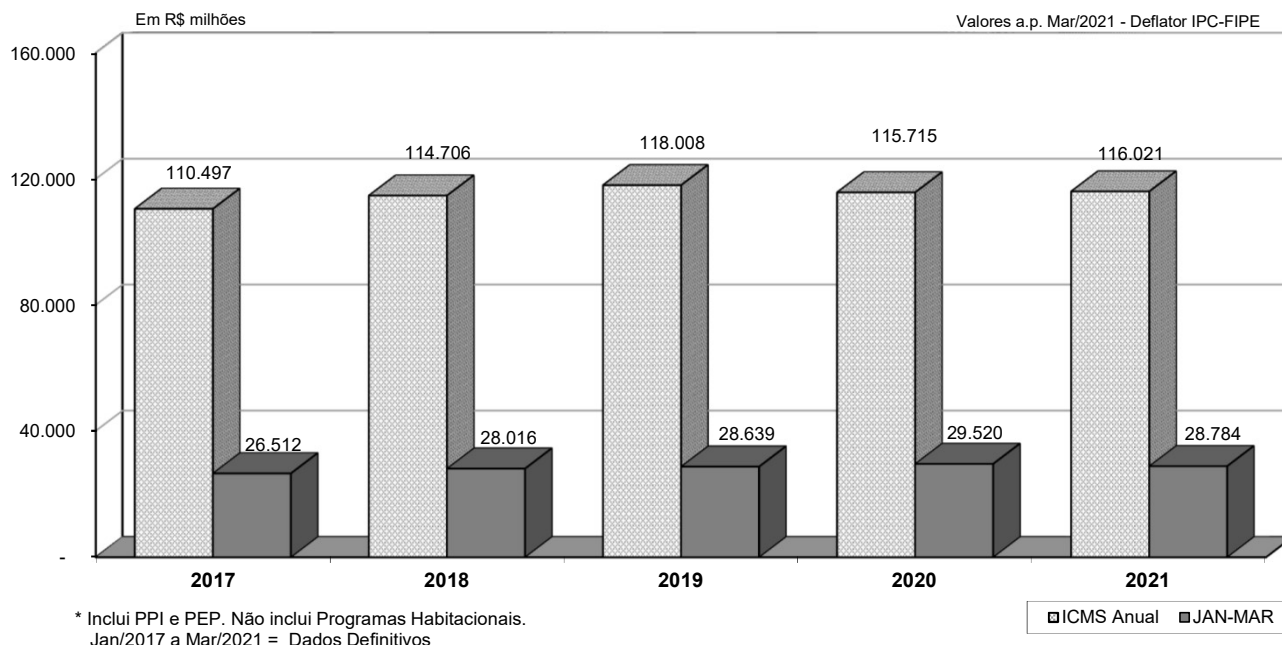


TABELA 3

ANÁLISE COMPARATIVA DA ARRECAÇÃO DO ICMS-2017/2021

MÊS	VALORES A PREÇO DE MAR/2021 - DEFLATOR: IPC-FIPE					ANÁLISE COMPARATIVA %			
	ARRECADADO	ARRECADADO	ARRECADADO	ARRECADADO	ARRECADADO	2021/2017	2021/2018	2021/2019	2021/2020
	2017	2018	2019	2020	2021	F = E / A	G = E / B	H = E / C	I = E / D
	A	B	C	D	E				
JAN	9.313.565.330	10.014.580.275	10.198.380.279	10.385.815.407	10.228.498.520	9,82	2,14	0,30	(1,51)
FEV	7.690.365.598	9.002.639.749	9.216.401.818	9.459.667.836	9.280.882.836	20,68	3,09	0,70	(1,89)
MAR	9.507.606.496	8.998.538.128	9.224.699.784	9.674.673.889	9.274.453.555	(2,45)	3,07	0,54	(4,14)
SUBT JAN-MAR	26.511.537.424	28.015.758.152	28.639.481.881	29.520.157.132	28.783.834.911	8,57	2,74	0,50	(2,49)
ABR	9.126.826.432	9.776.048.506	9.783.318.101	8.357.119.298	9.834.229.719	7,75	0,60	0,52	17,67
MAI	8.714.299.839	9.428.644.109	9.547.940.444	7.250.286.360	9.575.219.981	9,88	1,55	0,29	32,07
JUN	9.157.187.631	9.104.124.018	9.268.388.403	8.002.165.036	9.292.451.410	1,48	2,07	0,26	16,12
JUL	8.982.493.106	9.673.469.783	9.562.390.253	9.082.771.514	9.574.647.011	6,59	(1,02)	0,13	5,42
AGO	9.664.707.040	9.714.209.042	9.535.625.024	9.746.785.028	9.556.802.501	(1,12)	(1,62)	0,22	(1,95)
SET	9.457.820.793	9.686.805.404	9.839.894.908	10.292.077.144	9.838.308.648	4,02	1,56	(0,02)	(4,41)
OUT	9.418.339.529	9.833.918.266	10.109.468.720	10.783.817.654	9.946.893.938	5,61	1,15	(1,61)	(7,76)
NOV	9.645.882.707	9.549.931.664	10.147.690.872	11.316.771.588	9.553.900.291	(0,95)	0,04	(5,85)	(15,58)
DEZ	9.818.052.781	9.923.469.744	11.573.389.537	11.362.860.666	10.064.540.807	2,51	1,42	(13,04)	(11,43)
SUBT ABR-DEZ	83.985.609.858	86.690.620.536	89.368.106.262	86.194.654.288	87.236.994.306	3,87	0,63	(2,38)	1,21
TOTAL	110.497.147.282	114.706.378.688	118.007.588.143	115.714.811.420	116.020.829.217	5,00	1,15	(1,68)	0,26

Notas:

1) ICMS: Jan/2017 a Mar/2021 = Dados Definitivos
 Inclui PPI e PEP. Não inclui Programas Habitacionais

2) IPC - FIPE: Jan/2017 a Mar/2021 = Real
 2021 = 4,00% a.a

GRÁFICO 4
ARRECAÇÃO ICMS* 2017 A 2021
DADOS ACUMULADOS

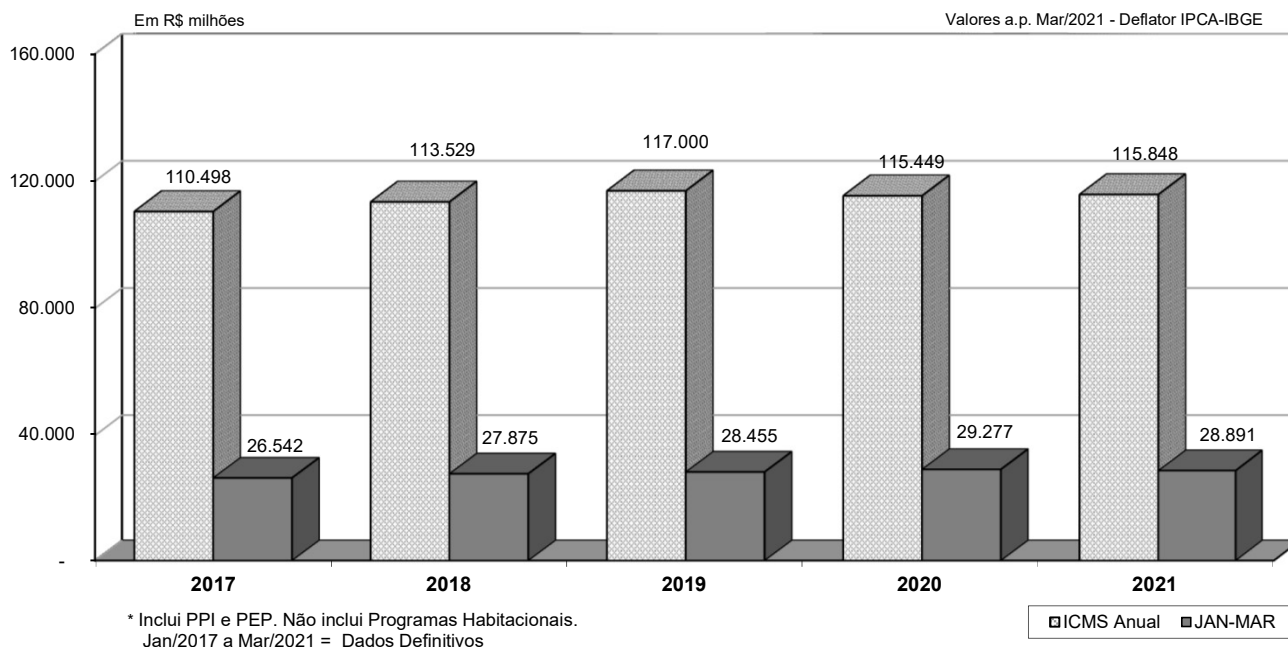


TABELA 4

ANÁLISE COMPARATIVA DA ARRECAÇÃO DO ICMS-2017/2021

MÊS	VALORES A PREÇO DE MAR/2021 - DEFLATOR: IPCA-IBGE					ANÁLISE COMPARATIVA %			
	ARRECADADO	ARRECADADO	ARRECADADO	ARRECADADO	ARRECADADO	2021/2017	2021/2018	2021/2019	2021/2020
	2017	2018	2019	2020	2021	F = E / A	G = E / B	H = E / C	I = E / D
	A	B	C	D	E				
JAN	9.352.682.797	10.014.432.259	10.133.379.595	10.308.546.582	10.315.274.688	10,29	3,00	1,80	0,07
FEV	7.691.106.755	8.936.100.638	9.167.690.196	9.376.177.178	9.301.156.833	20,93	4,09	1,46	(0,80)
MAR	9.498.089.499	8.923.997.735	9.154.085.975	9.592.160.369	9.274.453.555	(2,35)	3,93	1,31	(3,31)
SUBT JAN-MAR	26.541.879.051	27.874.530.632	28.455.155.766	29.276.884.129	28.890.885.076	8,85	3,65	1,53	(1,32)
ABR	9.160.483.826	9.670.883.057	9.681.398.615	8.286.674.121	9.818.312.763	7,18	1,52	1,41	18,48
MAI	8.715.046.079	9.307.706.732	9.434.318.738	7.199.274.309	9.552.812.861	9,61	2,63	1,26	32,69
JUN	9.183.673.232	8.965.160.334	9.170.913.451	7.956.165.701	9.267.701.134	0,91	3,37	1,06	16,48
JUL	8.986.006.171	9.516.321.225	9.457.101.365	9.020.662.478	9.545.098.057	6,22	0,30	0,93	5,81
AGO	9.659.801.784	9.604.223.698	9.451.355.432	9.732.282.969	9.531.825.507	(1,32)	(0,75)	0,85	(2,06)
SET	9.439.807.452	9.568.552.085	9.756.839.114	10.325.778.527	9.811.372.414	3,94	2,54	0,56	(4,98)
OUT	9.391.040.299	9.716.770.147	10.030.146.004	10.854.527.937	9.914.467.647	5,57	2,03	(1,15)	(8,66)
NOV	9.618.883.046	9.470.208.269	10.085.097.119	11.406.783.177	9.515.872.474	(1,07)	0,48	(5,64)	(16,58)
DEZ	9.801.293.651	9.834.732.497	11.478.122.093	11.389.955.034	9.999.538.984	2,02	1,68	(12,88)	(12,21)
SUBT ABR-DEZ	83.956.035.540	85.654.558.044	88.545.291.931	86.172.104.253	86.957.001.841	3,57	1,52	(1,79)	0,91
TOTAL	110.497.914.591	113.529.088.676	117.000.447.697	115.448.988.382	115.847.886.917	4,84	2,04	(0,99)	0,35

Notas:

1) ICMS: Jan/2017 a Mar/2021 = Dados Definitivos
 Inclui PPI e PEP. Não inclui Programas Habitacionais

2) IPCA - IBGE: Jan/2017 a Mar/2021 = Real
 2021 = 4,92% a.a

GRÁFICO 5

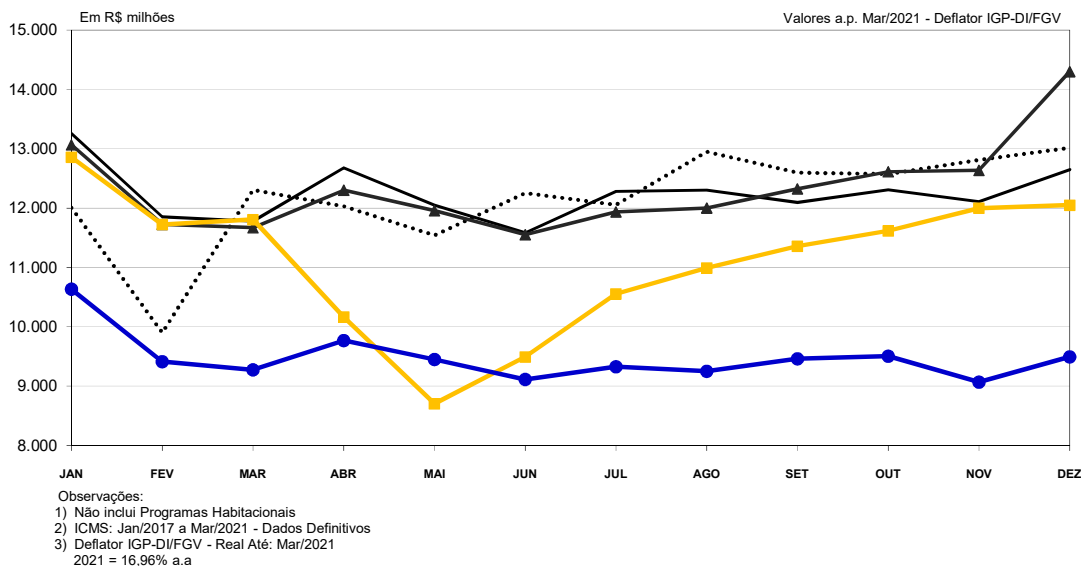
ARRECADAÇÃO ICMS 2017 a 2021
DADOS COMPARATIVOS MENSIAIS

GRÁFICO 6

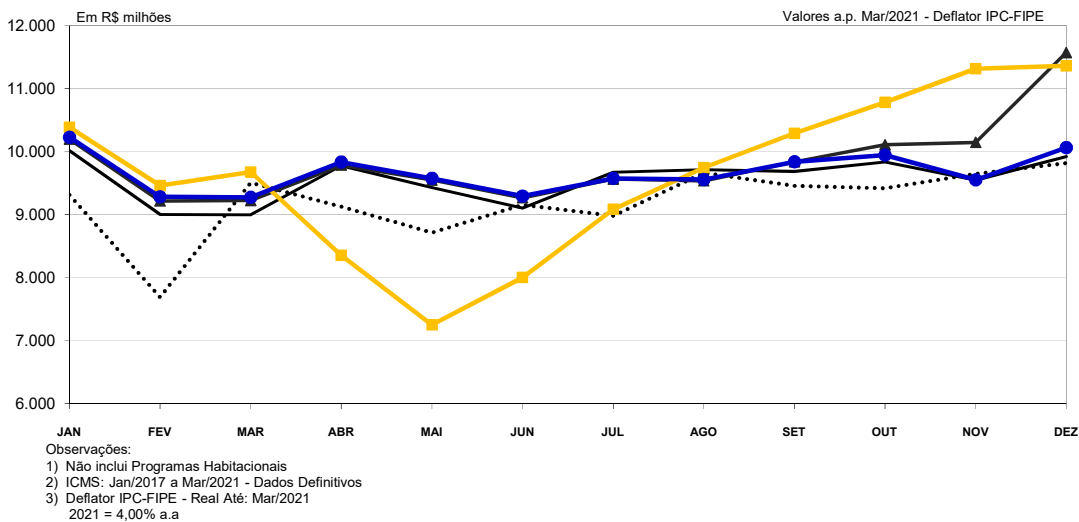
ARRECADAÇÃO ICMS 2017 a 2021
DADOS COMPARATIVOS MENSIAIS

GRÁFICO 7

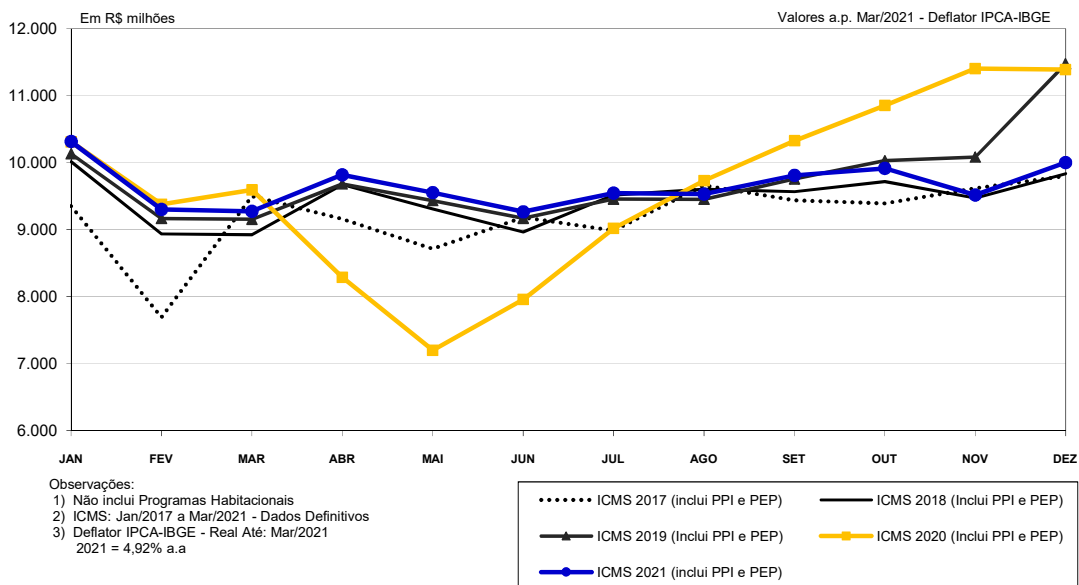
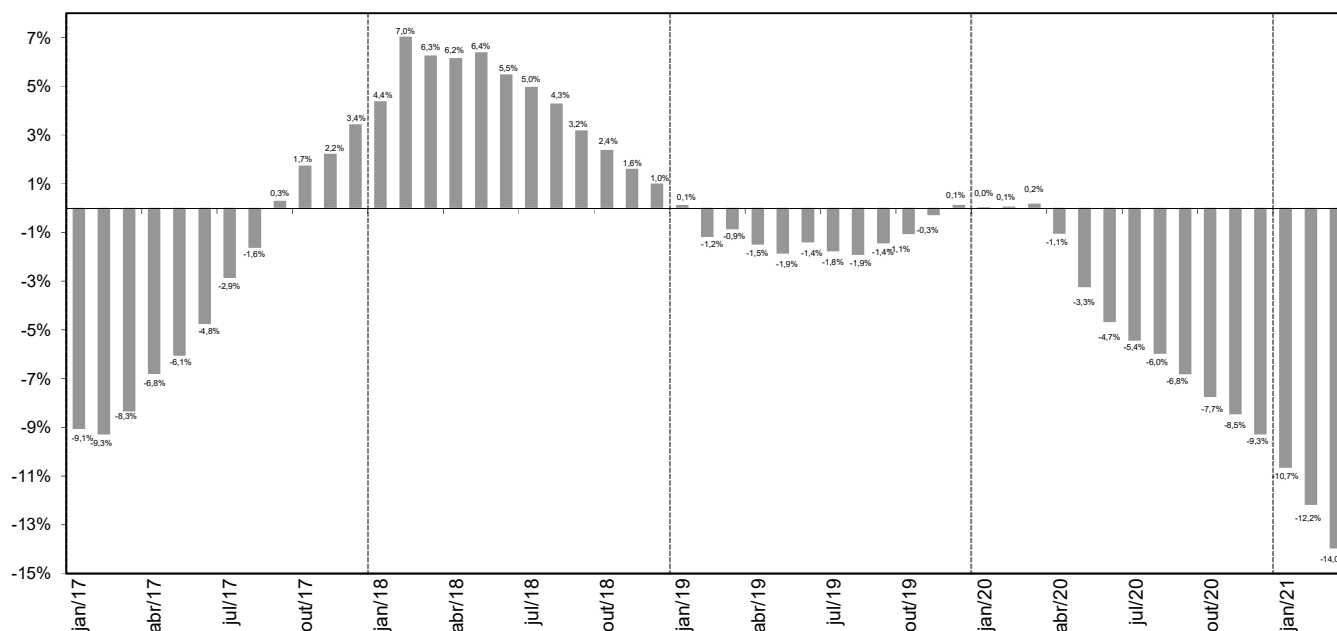
ARRECADAÇÃO ICMS 2017 a 2021
DADOS COMPARATIVOS MENSIAIS

GRÁFICO 8

Varição da Arrecadação de ICMS acumulada em
12 meses sobre os 12 meses anteriores (Deflator: IGP-DI/FGV)



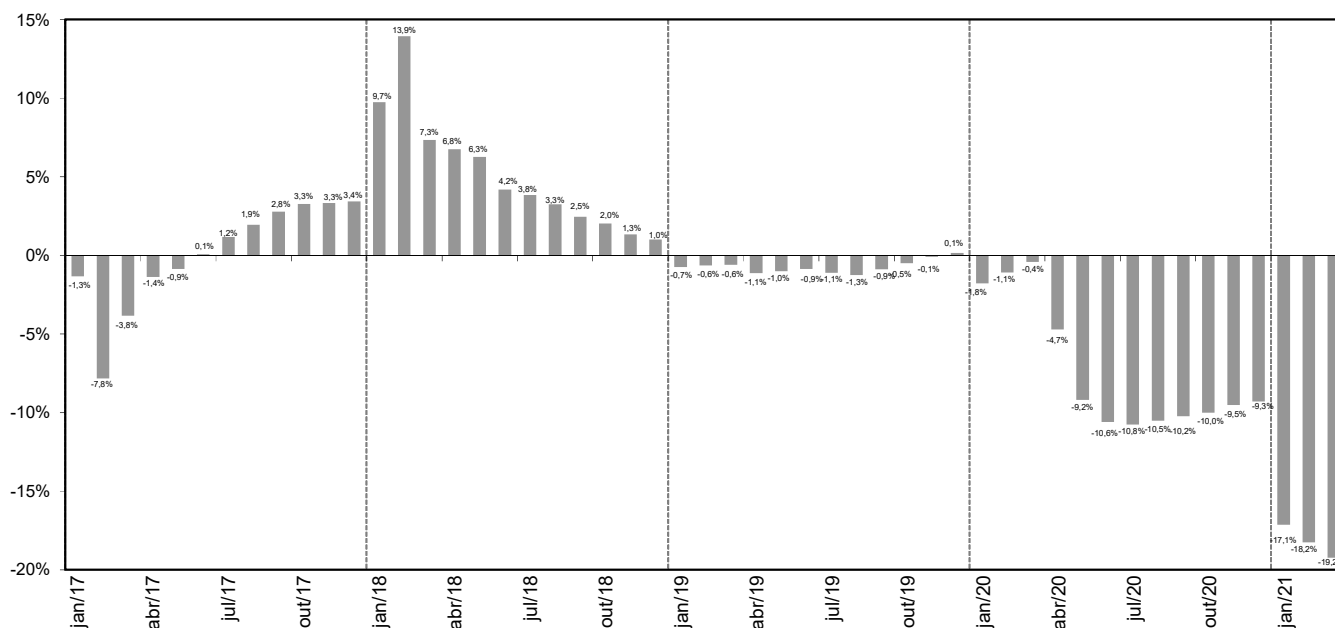
Notas:

- 1) Forma de Cálculo (Exemplo)

$$\% \text{ Jun } 2017 = \frac{\text{Soma Arrec ICMS de Jul } 2016 \text{ a Jun } 2017 \text{ em Valores Reais}}{\text{Soma Arrec ICMS de Jul } 2015 \text{ a Jun } 2016 \text{ em Valores Reais}}$$
- 2) Exclui Programas Habitacionais
- 3) Exclui PPI e o PEP a partir de Mar/2013

GRÁFICO 9

Varição da Arrecadação de ICMS em cada ano
sobre igual período do ano anterior (Deflator: IGP-DI/FGV)



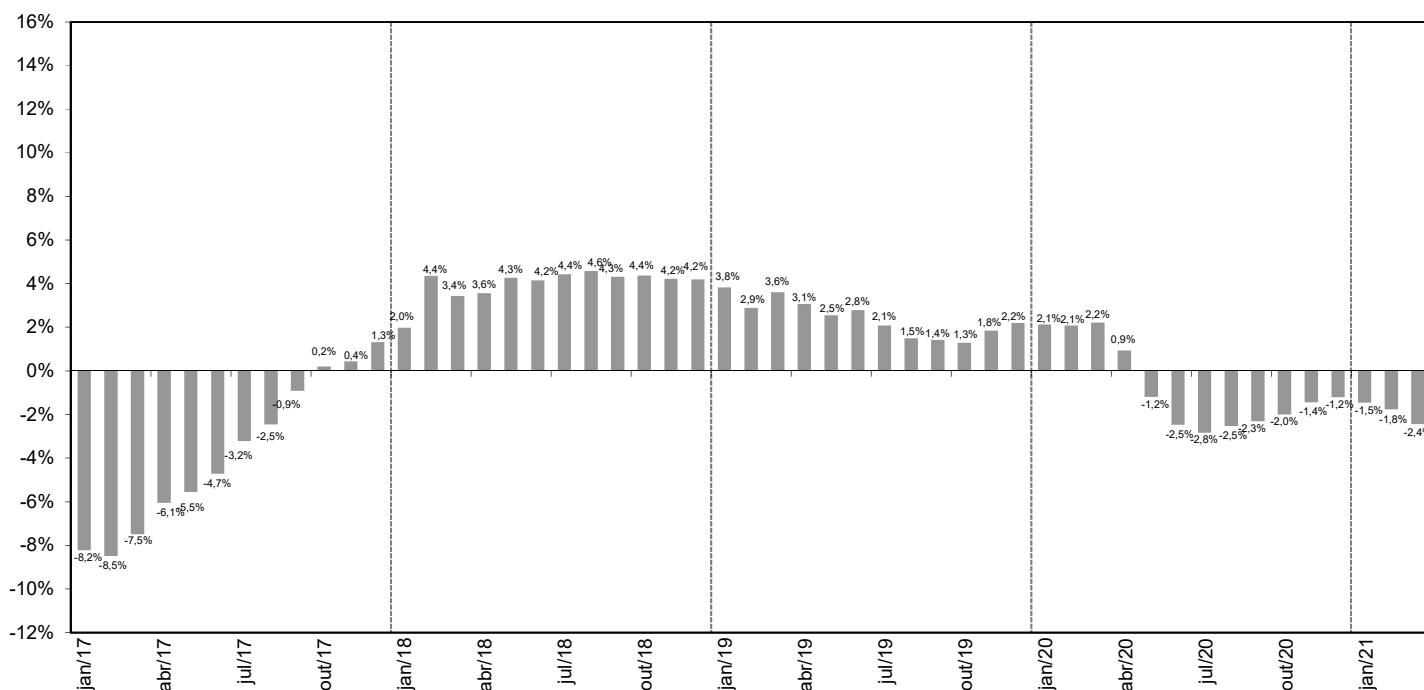
Notas:

- 1) Forma de cálculo (Exemplo)

$$\% \text{ Jan } 2017 = \frac{\text{Soma Arrec ICMS de Jan } 2017 \text{ a Jun } 2017 \text{ em Valores Reais}}{\text{Soma Arrec ICMS de Jan } 2016 \text{ a Jun } 2016 \text{ em Valores Reais}}$$
- 2) Exclui Programas Habitacionais
- 3) Exclui PPI e o PEP a partir de Mar/2013

GRÁFICO 10

Varição da Arrecadação de ICMS acumulada em
12 meses sobre os 12 meses anteriores (Deflator: IPC-FIPE)



Notas:

1) Forma de Cálculo (Exemplo)

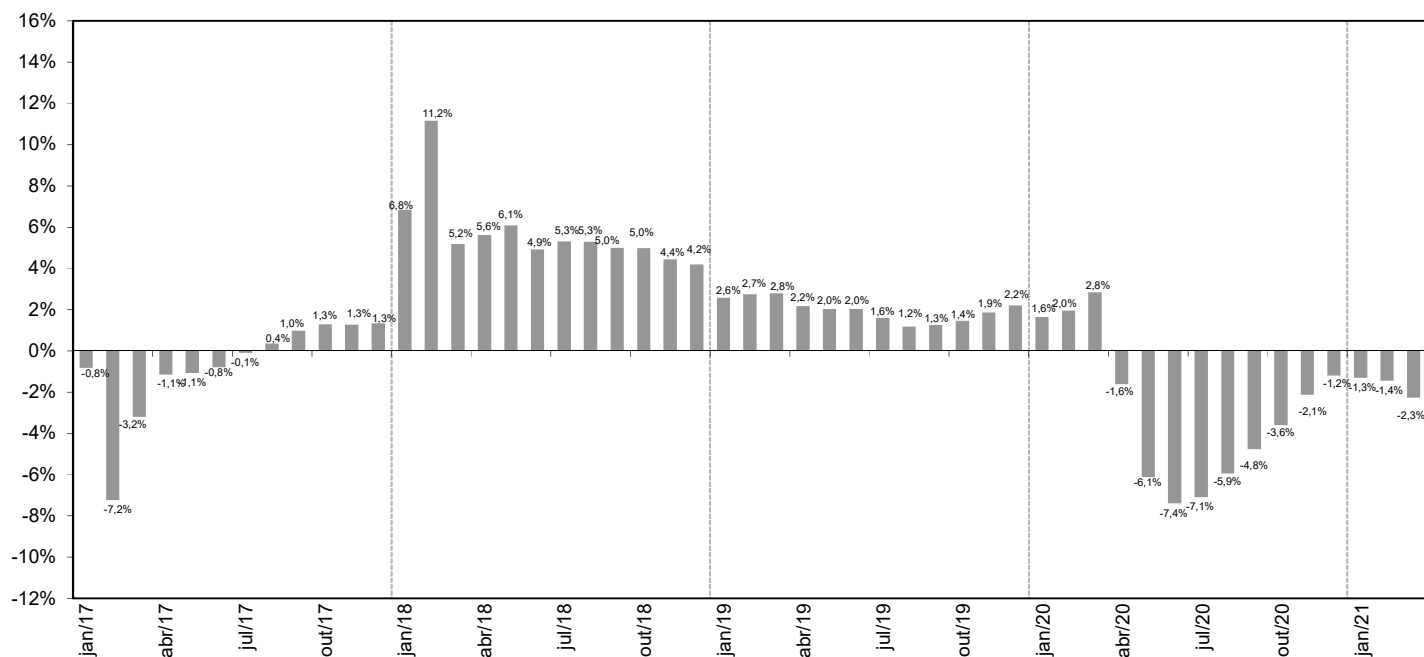
$$\% \text{ Jun } 2017 = \frac{\text{Soma Arrec ICMS de Jul } 2016 \text{ a Jun } 2017 \text{ em Valores Reais}}{\text{Soma Arrec ICMS de Jul } 2015 \text{ a Jun } 2016 \text{ em Valores Reais}}$$

2) Exclui Programas Habitacionais

3) Exclui PPI e o PEP a partir de Mar/2013

GRÁFICO 11

Varição da Arrecadação de ICMS em cada ano
sobre igual período do ano anterior (Deflator: IPC-FIPE)



Notas:

1) Forma de Cálculo (Exemplo)

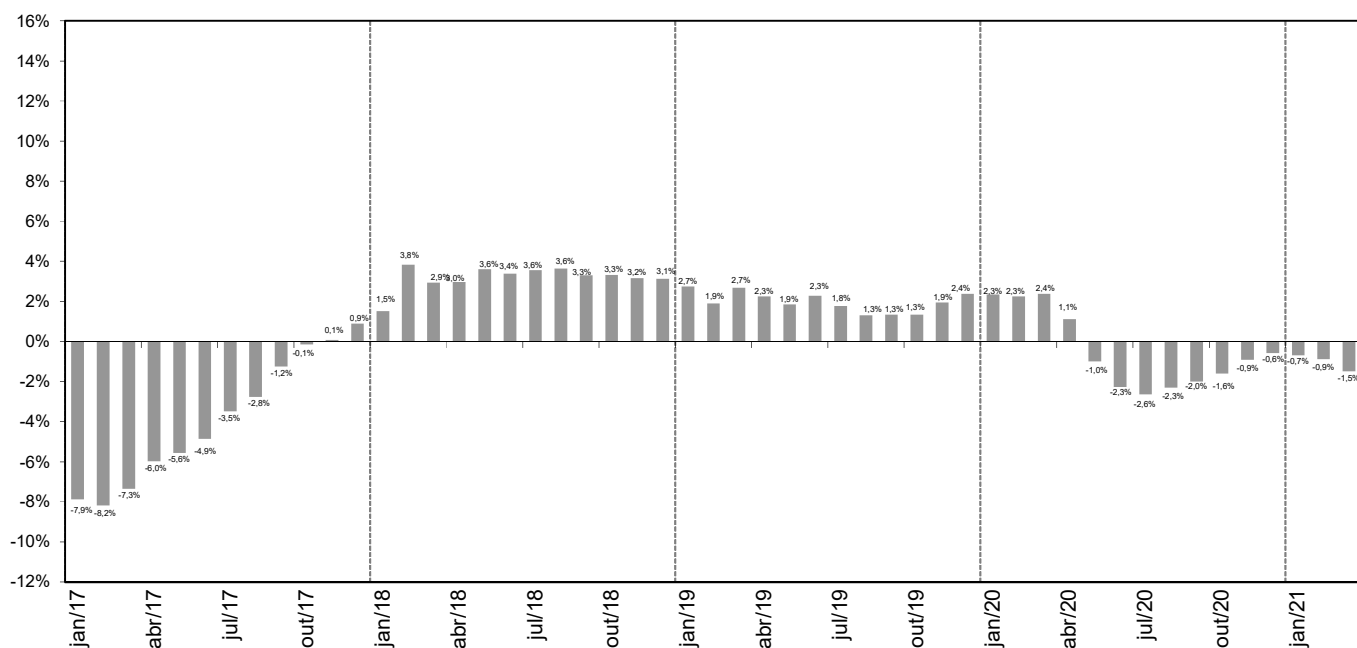
$$\% \text{ Jan } 2017 = \frac{\text{Soma Arrec ICMS de Jan } 2017 \text{ a Jun } 2017 \text{ em Valores Reais}}{\text{Soma Arrec ICMS de Jan } 2016 \text{ a Jun } 2016 \text{ em Valores Reais}}$$

2) Exclui Programas Habitacionais

3) Exclui PPI e o PEP a partir de Mar/2013

GRÁFICO 12

Varição da Arrecadação de ICMS acumulada em
12 meses sobre os 12 meses anteriores (Deflator: IPCA/IBGE)



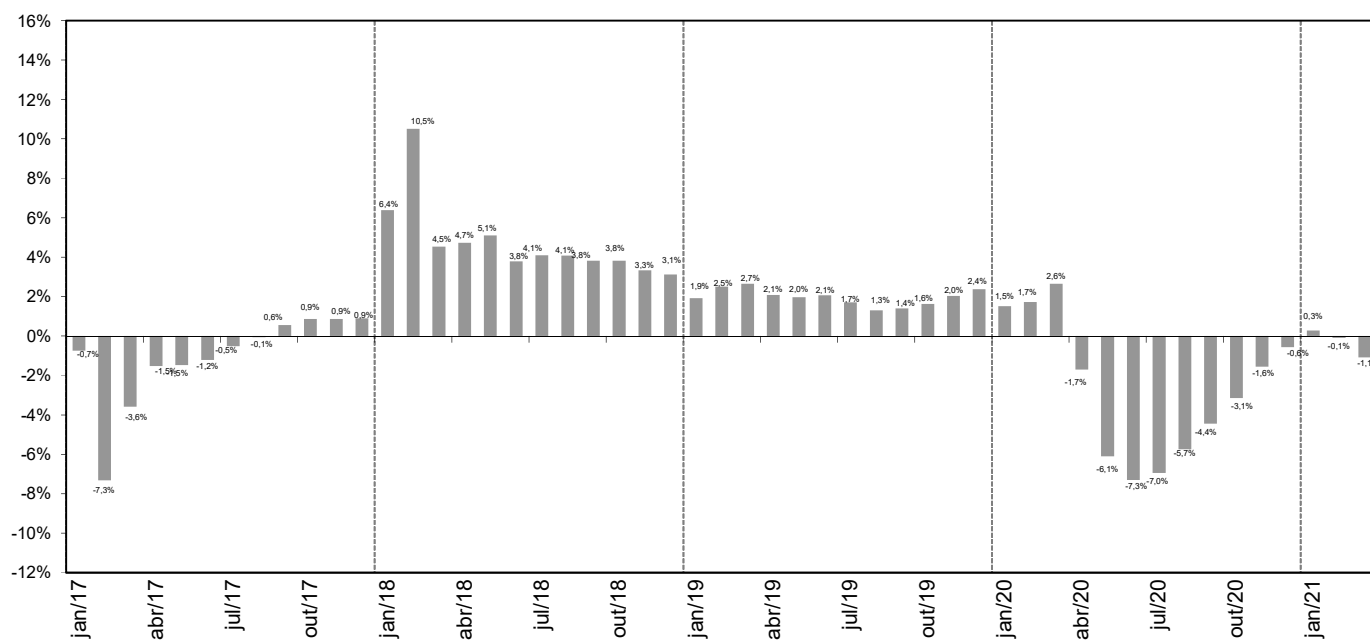
Notas:

- 1) Forma de Cálculo (Exemplo)

$$\% \text{ Jun } 2017 = \frac{\text{Soma Arrec ICMS de Jul } 2016 \text{ a Jun } 2017 \text{ em Valores Reais}}{\text{Soma Arrec ICMS de Jul } 2015 \text{ a Jun } 2016 \text{ em Valores Reais}}$$
- 2) Exclui Programas Habitacionais
- 3) Exclui PPI e o PEP a partir de Mar/2013

GRÁFICO 13

Varição da Arrecadação de ICMS em cada ano
sobre igual período do ano anterior (Deflator: IPCA/IBGE)



Notas:

- 1) Forma de Cálculo (Exemplo)

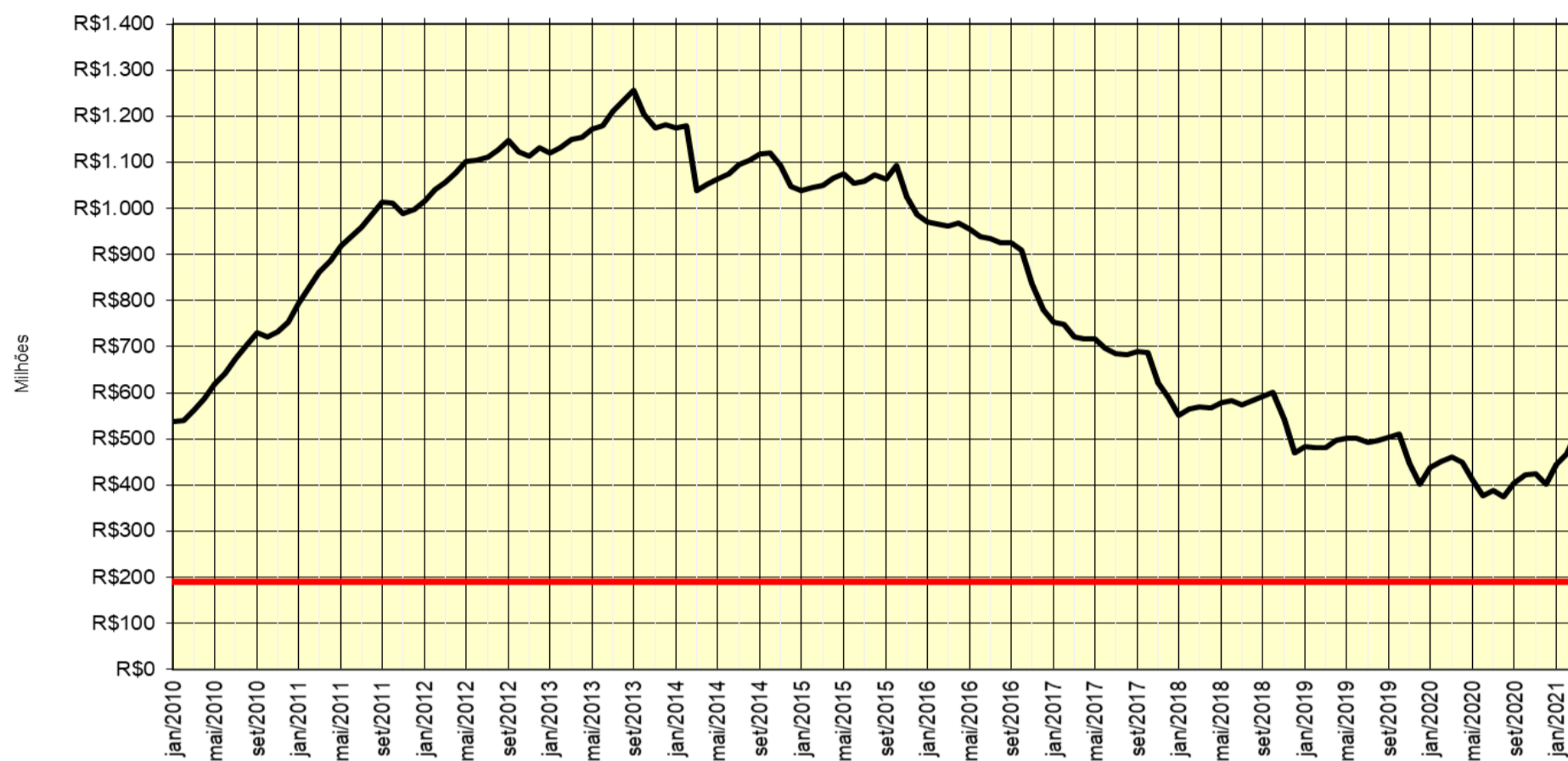
$$\% \text{ Jan } 2017 = \frac{\text{Soma Arrec ICMS de Jan } 2017 \text{ a Jun } 2017 \text{ em Valores Reais}}{\text{Soma Arrec ICMS de Jan } 2016 \text{ a Jun } 2016 \text{ em Valores Reais}}$$
- 2) Exclui Programas Habitacionais
- 3) Exclui PPI e o PEP a partir de Mar/2013

RESERVA ESTRATÉGICA

POSIÇÃO 31/03/2021

A - SALDO FINANCEIRO* (POSIÇÃO EM 31/03/2021) R\$ 515.061.785

UNICAMP - EVOLUÇÃO DO SALDO DE DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS
ORIGEM ORÇAMENTÁRIA (1)
Janeiro/2010 a Março/2021



(1) Valores Nominais. Posição no último dia útil do mês